

Cirurgias plásticas

O que levar em conta antes de realizar um procedimento estético

Recentemente, foram noticiadas as mortes de algumas mulheres, entre elas uma de 46 anos que se submeteu a um procedimento estético na casa do médico Denis Furtado, conhecido como Dr. Bumbum. Segundo o ISAPS, Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica, o último relatório publicado em junho de 2017 aponta que no Brasil houve um aumento de 10% no número de procedimentos estéticos registrados em 2016 em relação a 2015. E segundo dados do Censo 2016 da SBCP, Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, esse aumento foi de 390% nos dois últimos anos. Isso coloca o país como o segundo no ranking dos países que mais realizam procedimentos estéticos, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. Mas

como cuidar da beleza sem prejudicar a saúde! **Malu** esclarece pra você!

Como escolher o médico?

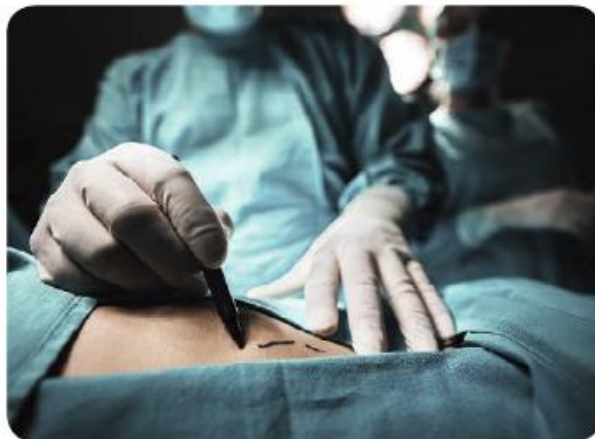
“Atualmente, o Conselho Federal de Medicina exige especialização médica para a realização de cirurgia plástica, dado as chances altíssimas de profissionais mal qualificados cometerem erros nesse tipo de procedimento”,

explica José Santana, advogado especializado em Direito Médico do escritório Aith, Badari e Luchin Advogados. Por isso, o primeiro conselho para quem deseja realizar uma cirurgia estética é procurar por um profissional habilitado, por meio de indicações de pessoas confiáveis que já realizaram o procedimento, tentar obter informações sobre o pré e pós-operatório e se houve sucesso na cirurgia, além de pesquisar o currículo do médico e a devida inscrição do profissional no Conselho Federal de Medicina.

Exija a certificação

A paciente deve se atentar que apenas ser médico não preenche os requisitos para realizar a cirurgia plástica. Este profissional deve ser certificado na Sociedade

Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP). E, para conseguir esse certificado, é necessário terminar a faculdade de Medicina, realizar mais dois anos de residência em Cirurgia Geral e, depois, estudar mais três anos para se especializar em Cirurgia Plástica. “Ou seja, é necessário, para estar apto para a realização da cirurgia, passar por um longo caminho de estudos e qualificação”, explica Santana.



Analise o local da cirurgia

Outro ponto importante é estar atenta ao local onde será feito o procedimento. A pessoa deve tomar muito cuidado, pois

o local deve ter todas as licenças e alvarás de funcionamento e, dependendo do procedimento, necessita de uma UTL. Jamais submeta-se a procedimentos em locais fora do padrão, como residências e garagens, por exemplo. “Também é necessário perguntar ao profissional quais são os riscos do procedimento e qual será a conduta do profissional se ocorrerem complicações. Outra dica fundamental é consultar a

SBCP para atestar que o médico está habilitado para realizar a cirurgia”, orienta o advogado.

Importante!

“Importante ressaltar que, para este tipo de cirurgia, o paciente deve ter total confiança no profissional, tomar cuidado com preços muito abaixo do mercado e com médicos que utilizam as redes sociais para fazer propaganda, como o famoso ‘antes e depois’, que é vedado pelo Código de Ética Médica”, finaliza.

O preço da beleza

A busca pelo corpo perfeito pode ser um transtorno chamado dismorfia, que é quando a pessoa tem uma visão distorcida de si mesma, se olhando no espelho e procurando “defeitos” que não existem. Porém, segundo a psicóloga Márcia Modesto, antes de saber se

está exagerando, é preciso se perguntar: “Por que quero fazer uma cirurgia estética?”.

Faça por você!

A psicóloga explica que, quando não estiver satisfeita com algo em seu corpo, é saudável procurar por procedimentos que elevem a autoestima, porém, é preciso

fazer isso por você mesma e por ninguém mais. “Eu me acito do jeito que sou quando eu me valorizo, porque quando não tenho noção do meu valor, não importa: nenhum procedimento irá mudar isso. E não posso, jamais, fazer algo pensando em agradar o outro. É importante fazer isso por benefício a si própria”, completa.

Por que tanta procura?

